

A MOTIVAÇÃO E DOCÊNCIA: PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE BAURU-SP E A DESMOTIVAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS AULAS

PEREIRA, Beatriz Souza
KURIKI, Fernanda Marques
SILVA Luciene Ferreira da
UNESP – BAURU

Introdução: A palavra motivação é definida como razão ou motivo que leva alguém a agir. Baseando-se nesta afirmação observamos o seguinte problema: Por que os professores de Educação Física na cidade de Bauru parecem estar tão desmotivados no desenvolvimento de suas aulas mesmo quando são recém-formados? Qual a causa da aparente desta desmotivação? O problema neste estudo foi escolhido devido a inúmeros depoimentos colhidos em sala de aula principalmente nas disciplinas que envolvem a Prática de Ensino através dos estágios curriculares, a professores observados, os quais relatam experiência de insucessos e insatisfação junto à escola e ainda sobre as constantes reclamações de descontentamento dos docentes atuantes nas escolas da cidade de Bauru. **Objetivo:** Identificar quais causas levam a esta desmotivação dos professores de Educação Física Escolar e a partir destas informações bem como da interpretação baseada em conhecimentos científicos, sugerir discussões benéficas à sua formação, sem a pretensão de sugerir uma receita de como deve agir um bom professor, uma vez que isso contraria os princípios da individualidade e não se igualam às condições reais e sociais de todos os professores e escolas. **Metodologia:** Realizado através de pesquisa bibliográfica, entrevistas e questionários a professores de Educação Física da rede Pública e Particular de ensino na cidade de Bauru independente de seu tempo de docência. **Conclusão Parcial:** Temos como hipótese que o problema ocorra pelo despreparo dos profissionais de Educação Física desde sua formação acadêmica sob a justificativa de não terem sido preparados adequadamente quanto à realidade encontrada no início de sua prática como docentes além da falta de formação continuada. Outras hipóteses sugerem agregação de valores como: preconceito quanto ao professores de Educação Física, desvalorização profissional pelo mercado de trabalho, retorno financeiro pouco atraente, além das dificuldades em se auto-estimularem para tornarem suas aulas diferenciadas e atrativas aos seus alunos.